



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Apresentação Atípica De Um Quadro De Pielonefrite Em Escolar

Autores: RAISSA PAVONI GOMES (UFSCAR); JONAS PEREIRA LIMA DE ALMEIDA (UFSCAR); JULIA ANON BRASOLIN (UFSCAR); MAYUMI NAKASONE PEEL FURTADO DE OLIVEIRA (UFSCAR); CIBELE MENDES CARRERA (UFSCAR); JOSE EDUARDO MOURÃO (UFSCAR); ANDREA APARECIDA CONTINI RODRIGUES (UFSCAR); BENTO VIDAL DE MOURA NEGRINI (UFSCAR); FLAVIA GOMES PILEGGI-GONÇALVES (UFSCAR)

Resumo: Introdução: a pielonefrite aguda é uma infecção bacteriana séria, com risco potencial de comprometimento da função renal de forma irreversível e de evolução para sepse na criança, sendo o prognóstico influenciado pelo intervalo de tempo decorrido entre início dos sintomas e estabelecimento da terapêutica adequada. Descrição do caso: FPM, masculino, 8 anos, refere dor abdominal difusa e febre alta intermitente há um dia. Apresenta antecedente de constipação intestinal crônica, com escapes fecais esporádicos e um episódio de cistite tratada há 6 meses. Ao exame apresentava-se com queda importante do estado geral, distensão abdominal, dor difusa à palpação de abdome, sem dor à descompressão brusca. Homógrafa com leucocitose importante e desvio à esquerda e sedimento urinário normal. Exames de imagem iniciais apresentaram acentuada distensão por fezes em cólon e reto e por gases em alças do delgado com níveis hidroaéreos. Com 24 horas de internação, evoluiu com piora clínica e laboratorial. Topografia computadorizada contrastada de abdome: áreas de hipocaptção de contraste nas áreas cortinais bilaterais. Urocultura: *Proteus vulgaris*. Feito uso de antibioticoterapia com melhora do quadro. Discussão: a ausência da tríade clássica para o diagnóstico da pielonefrite e a ocorrência de um exame do sedimento urinário sem alterações no início do quadro dificultaram a conclusão diagnóstica inicialmente. A constipação intestinal pode ter colaborado para a ocorrência de contaminação ascendente, a apresentação clínica e também para a dificuldade de evidências nos exames de imagens, os quais devem ser indicados apenas nos casos de dúvida diagnóstica ou para evidenciar complicações. Conclusão: o diagnóstico de pielonefrite deve ser investigado também na ausência da tríade clássica em crianças maiores, como nos lactentes, especialmente na vigência de constipação intestinal e/ou antecedente de cistite há menos de seis meses. O tratamento da constipação intestinal é essencial para a gestão adequada de infecções do trato urinário em crianças.